REVISTA EDUCAÇÃO E CULTURA CONTEMPORÂNEA

VOLUME 18, NÚMERO 53, 2021

PPGE/UNESA. RIO DE JANEIRO.

HTTP://DX.DOI.ORG/10.5935/2238-1279.20210043

Adaptação e Validade de Conteúdo da Escala de Atitudes e Crenças de Professores sobre Homossexualidade

Adaptation and Validity of Content of the Teachers' Attitudes and Beliefs Scale about Homosexuality

Carina Alexandra Rondini Universidade Estadual Paulista - Campus de São José do Rio Preto carina.rondini@unesp.br https://orcid.org/0000-0002-5244-5402

> Fernanda Ramos Maron Universidade Estadual Paulista (UNESP) - campus de Assis fernandarmaron@gmail.com https://orcid.org/0000-0001-8641-608X

> > Leonardo Lemos de Souza Universidade Estadual Paulista - Campus de Assis leonardo.lemos@unesp.br https://orcid.org/0000-0002-3331-1847

RESUMO

A homofobia é um preconceito que vem se tornando cada vez mais sutil e devastador, trazendo à tona inúmeras discussões sobre Direitos Sexuais e Direitos Humanos. O ambiente escolar é frequentemente alvo de manifestações de discriminação simbólica ou social contra o(a)s homossexuais. Há muito para ser feito, a fim de se ter uma sociedade mais justa e igualitária, e promover uma reflexão sobre a construção sócio-históricocultural da sexualidade e da repressão sexual, que a permeia, é um trabalho a ser realizado junto aos professores. Diante de um levantamento de escalas sobre homofobia existentes na literatura, percebeu-se a escassez de instrumentos utilizados em pesquisas internacionais, os quais poderiam auxiliar as políticas públicas e as ações da sociedade em geral, se estes fossem validados para o contexto brasileiro. Em decorrência, apresenta-se, de forma cautelosa, o processo empreendido para a adaptação e a validade de conteúdo para a língua portuguesa da escala Teachers' Attitudes and Beliefs about Homosexuality, desenvolvida por Pérez-Testor et al., com a finalidade de captar as atitudes e crenças dos professores brasileiros em face da homossexualidade (perpassando a homofobia). O processo de adaptação e validade de conteúdo efetivado seguiu cinco etapas: tradução, retrotradução, avaliação da equivalência semântica e referencial, análise crítica de especialistas, definindo uma versão-síntese, e um pré-teste. A versão-síntese obtida mostrou ser de fácil entendimento, por parte dos professores, público-alvo da referida escala, e não constitui um instrumento de difícil aplicação.

Palavras-chave: Homossexualidade. Escala de Avaliação. Medidas de Atitude.

ABSTRACT

Homophobia is a prejudice that has increasingly become subtle and devastating, bringing numerous discussions on Sexual Rights and Human Rights to the forefront. The school environment is often the target of manifestations of symbolic or social discrimination against homosexuals. There is a lot to do in order to have a fairer and more egalitarian society and to promote a reflection on the socio-historical-cultural construction of sexuality and the sexual repression that permeates it, which is a task to be carried out with the teachers. Given a survey of homophobia scales in the literature, we have noticed a scarcity of instruments used in international research studies, which could help public policies and the actions of society in general, if they were validated in the Brazilian context. As a result, we cautiously present the process for adapting and validating the content of the Teachers' Attitudes and Beliefs about Homosexuality scale for Portuguese, which was originally written by Pérez-Testor et al. and aims at capturing the attitudes and beliefs of Brazilian teachers about homosexuality (permeating homophobia). The process of adaptation and validity of effective content follows five stages: translation, back-translation, evaluation of semantic and referential equivalence, critical analysis of specialists, which defines a synthesis version, and a pre-test. The synthesis version proves to be easily understandable by the teachers, who were the target audience of the scale, and it does not represent an instrument of difficult application.

Keywords: Homosexuality. Scale of Evaluation. Attitude Measurement.

Introdução

Rodrigues, Assmar e Jablonski (2000, p. 98) afirmam que a atitude se instaura no processo de socialização do sujeito, definindo-a como "uma organização duradoura de crenças e cognições em geral, dotada de carga afetiva pró ou contra um objeto social definido, que predispõe a uma ação coerente com as cognições e afetos relativos a este objeto". Esses autores apontam, assim, a constituição das atitudes a partir de três componentes distintos: o cognitivo, o afetivo e o comportamental – constituição esta que já havia sido indicada, anteriormente, por Rosenberg e Hovland (1960 *apud* OSTROM, 1969).

O componente cognitivo consiste nas representações e crenças que temos a respeito do objeto que mobiliza a atitude: como o compreendemos e quais características atribuímos a ele, por exemplo. Caso o sujeito não tenha nenhuma representação acerca desse objeto, não há qualquer atitude possível.

Em conformidade com esse elemento, temos o componente afetivo. Rodrigues, Assmar e Jablonski (2000) o caracterizam como uma carga afetiva a favor ou contra o objeto social enfocado, destacando-o como o principal componente das atitudes. Nessa perspectiva, os autores distinguem estas últimas das crenças e opiniões que não têm

sentimentos associados a si e, por isso, não conduzem à intencionalidade de comportamento.

O terceiro componente da atitude especificado por Rodrigues, Assmar e Jablonski (2000) é o comportamental. Nesse sentido, a combinação dos elementos cognitivo e afetivo gera "um estado de predisposição à ação que, quando combinado com uma situação específica desencadeante, resulta em comportamento" (RODRIGUES; ASSMAR; JABLONSKi, 2000, p. 101). Tal ideia, embasada nos estudos de Newcomb, Turner e Converse (1965), leva em conta o contexto como importante elemento para a geração da motivação que conduz à ação. No entanto, Rodrigues, Assmar e Jablonski (2000) enfatizam que tal influência do contexto é desconsiderada por pesquisadores como Katz e Stolland (1959), Krech, Crutchifield e Ballachey (1962) e Smith, Bruner e White (1956), para os quais as atitudes, por si, já constituem força motivadora suficiente para conduzir à ação. Em ambas as situações, a intencionalidade do comportamento revela a importância do estudo das atitudes – e, consequentemente, dos seus componentes – haja vista que elas podem ser tomadas como preditoras do comportamento manifesto do sujeito.

O pressuposto da suficiência da atitude no desencadeamento do comportamento é questionado por diversos autores. Entretanto, assumir tal insuficiência não implica a afirmação da ausência de relação entre ambos os elementos. Na defesa desse argumento, Triandis (1971) declara que o comportamento é determinado não apenas pelas atitudes, mas também pelas normais sociais, pelos hábitos e pelas expectativas que o sujeito tem, atinentes às consequências do seu comportamento.

A consideração das expectativas sociais é igualmente indicada, juntamente com as atitudes, como fator importante na determinação do comportamento, por Ajzen e Fishbein (1980 *apud* RODRIGUES; ASSMAR; JABLONSKI, 2000), que propuseram a Teoria da Ação Racional. Segundo essa teoria, a intenção do comportamento é o melhor preditor do comportamento em si, sendo influenciada por dois elementos: as atitudes e a norma subjetiva. As atitudes são caracterizadas, por esses autores, com centralidade somente no aspecto afetivo. São definidas, portanto, como um afeto a favor ou contra, direcionado ao objeto. Já a norma subjetiva é concebida por Ajzen e Fishbein (1980 *apud* MOUTINHO; ROAZZI, 2010) como a percepção das pressões sociais contra o desempenho do comportamento ou a favor dele, aliada à nossa motivação para nos adequarmos a esse julgamento.

De acordo com esses autores, não basta apenas identificar as atitudes e as normas subjetivas, para se avaliar a intenção do comportamento. É necessário, também, compreender os motivos, fundamentados nas crenças, que levaram à constituição desses elementos. Conforme a Teoria da Ação Racional, as crenças correspondem à informação que o sujeito tem a respeito do objeto (pessoas, grupos, instituições, comportamentos), o qual está associado a algum atributo (qualidade, consequência, característica) (LIMA; D'AMORIM, 1986; MOUTINHO; ROAZZI, 2010).

Nessa perspectiva, Lima e D'Amorim (1986) asseveram que as atitudes em relação ao comportamento são derivadas daquilo que os sujeitos compreendem como consequência da sua emissão – nomeadas como crenças comportamentais –, bem como da avaliação dessas implicações. Já as normas subjetivas são compostas pelas percepções que os indivíduos têm sobre a aprovação ou não do comportamento por grupos que lhes são importantes – denominadas crenças normativas – e pela motivação que eles têm para concordar ou não com tal julgamento. Assim, conforme explicitam Moutinho e Roazzi (2010, p. 281), as crenças assumem lugar central na Teoria da Ação Racional, sendo entendidas "como subjacentes às atitudes e às normas subjetivas, o que, em última instância, as coloca como determinantes de intenções e comportamentos".

A partir do exposto, tendo em vista as duas teorias aqui abordadas, é possível perceber a relevância das crenças na constituição das atitudes – seja como um dos elementos destas últimas, em conjunto com os componentes afetivos e comportamentais, seja como fator que as antecede e as determina. Em ambos os casos, destacamos a estreita relação entre as crenças e a intenção de desempenho de comportamento. Indicamos, pois, a relevância das crenças e das atitudes como construtos a serem investigados nos processos de compreensão dos mais diversos fenômenos – entre eles, a homossexualidade.

O conjunto de crenças e atitudes que se referem à homossexualidade negativamente define-se como homofobia. A homofobia concerne à negatividade da homossexualidade quanto à heterossexualidade, situando-a em um lugar inferior e patológico, no que tange ao comportamento social e sexual. Assim, segundo Borrillo (2009), não se trata somente de considerá-la como sexualidade marginal ou patológica, mas de colocar a heterossexualidade como superior e como modelo social a ser seguido, em detrimento de outras possibilidades de sexualidades. Na homofobia, são salvaguardados os referentes da sexualidade e de gênero normalizados, como de homem e

mulher. Com isso, outras formas de viver os gêneros e as sexualidades, como travestis e transexuais, são igualmente foco de homofobia.

Para Borrillo, ainda, a homofobia tem dois componentes: um afetivo, que se associa à rejeição ao indivíduo homossexual, e outro cognitivo, vinculado à cultura, o qual rejeita, classifica e torna inaceitável a homossexualidade, desdobrando-se em inviabilização de direitos e de qualquer política de igualdade.

É sabido que o ambiente escolar é um dos espaços com maior peso na formação de cidadãos e cidadãs, visto que é um local o qual objetiva a formação pessoal e intelectual de seus alunos, além de ser um espaço onde se passa um tempo muitas vezes superior ao que os pais dispõem para estar com seus filhos (CAVALEIRO, 2009). Contudo, ainda há muito a ser feito, a fim de que que possamos ter uma sociedade mais justa e igualitária, e, nesse processo, o professor é um dos elos a ser considerado. Para Pérez-Testor *et al.* (2010), é preciso promover a formação específica de professores no tema da diversidade sexual, de sorte a reduzir atitudes preconceituosas, possibilitando conhecimento não estereotipado acerca da homossexualidade (p. 138), já que um professor esclarecido sobre essa temática tende a mostrar-se menos reprodutor de expressões homofóbicas, especialmente as mais sutis.

Dessa forma, para que um trabalho mais intimista seja realizado junto aos professores, é preciso investigar suas atitudes e crenças sobre a homossexualidade. Todavia, no Brasil, não há instrumentos validados e adaptados à nossa realidade, com essa finalidade específica. Em Estudo Bibliográfico, sem pretensão de ser global, deparou-se com um campo vasto de escalas que envolviam o tema Homofobia (Quadro 1), utilizadas em pesquisas internacionais, apresentando potencial para o contexto brasileiro, entre as quais está a escala *Teachers' Attitudes and Beliefs about Homosexuality* - Escala de Atitudes e Crenças de Professores sobre Homossexualidade (EACPH) – tradução nossa.

Público-alvo	Objetivo	Período	n
Estudantes e adultos	Identificar atitudes e comportamentos a respeito do público	1971 a	33*
em geral	LGBTT e acessar a homofobia implícita e explícita	2013	
Indivíduos LGBTT	Acessar a homofobia internalizada e identificar situações de	1974 a	10**
	preconceito e intolerância social	2009	
Indivíduos	Identificar atitudes de indivíduos heterossexuais em relação	1980 a	7***
heterossexuais	à homossexualidade	2009	

Quadro 1 - Levantamento cronológico e quantitativo das escalas sobre homofobia. **Fonte:** Elaborado pelos autores.

^{*}seis foram adaptadas e validadas para uso em pesquisas no Brasil.

^{**} nenhuma foi adaptada e validada para uso em pesquisas no Brasil.

*** duas foram adaptadas e validadas para uso em pesquisas no Brasil.

Nesse contexto, o presente trabalho¹ objetivou promover a adaptação e a validade de conteúdo da referida escala, desenvolvida por Pérez-Testor *et al.* (2010), com a finalidade de captar as atitudes e crenças dos professores brasileiros diante da homossexualidade, contribuindo para elevar o número de instrumentos disponíveis para o contexto brasileiro e destinados ao primeiro público-alvo apresentado no Quadro 1.

Instrumento

A escala *Teachers' Attitudes and Beliefs about Homosexuality* foi concebida por Pérez-Testor *et al.* (2010), tendo, como amostra investigada, 254 professores (84,1% do sexo feminino) do ensino fundamental e médio que estavam frequentando um curso anual obrigatório de educação continuada, focalizado na melhoria da qualidade do ensino. O intuito da escala é captar dos professores: i) seu comportamento típico, inquirindo como *se sentiriam* em uma determinada situação, em face de homossexuais e de ii) seus valores pessoais, como *deveriam se sentir* diante de homossexuais, além de iii) capturar a existência de uma homofobia sutil ou evidente, na concordância ou não de situações que envolvam homossexuais. A escala está dividida em duas partes: i) Escala de Discrepância entre Valores Pessoais e Comportamento Provável e ii) Escala de Preconceito Sutil e Evidente contra Homossexuais.

A Escala de Discrepância entre Valores Pessoais e Comportamento Provável apresenta 15 "cenários" de proximidade com uma pessoa homossexual, havendo duas subescalas (Parte I e II), as quais dividem os cenários em situações que primeiramente incluem homens *gays* (situações de 1 a 8 – Quadro 2) e, na sequência, mulheres lésbicas (situações de 9 a 15 – Quadro 2). Em cada uma das situações, o participante deve responder a duas escalas Likert de sete pontos (1 = "não, de jeito nenhum"; 7 = "sim, totalmente") -, (a) De acordo com seus valores pessoais, você acha que *deveria* se sentir incomodado nessa situação? (*Escala de Valores Pessoais*) e (b) Baseado em suas experiências, você acha que, na verdade, se *sentiria* incomodado? (*Escala de Comportamento Provável*).

¹ Projeto de Iniciação Científica com aporte financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) (Processo nº 2012/13229-3) e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Ciências e Letras (FCL) − UNESP/Campus de Assis. CAAE: 14129913.0.0000.5401.

Os autores, seguindo Quiles del Castillo *et al.* (2003), sugerem três índices para guiar a avaliação da Escala de Discrepância entre Valores Pessoais e Comportamento Provável: (a) índice de valores pessoais (a pontuação média das respostas na Escala de Valores Pessoais), (b) índice de comportamento provável (a pontuação média das respostas na Escala de Comportamento Provável) e (c) índice de discrepância (derivado da diferença entre o (a) e o (b)) (PÉREZ-TESTOR *et al.*, 2010, p. 141).

A Escala de Preconceito Sutil e Evidente contra Homossexuais possui 15 situações (Quadro 3), as últimas cinco focadas no preconceito sutil. Cada declaração tem igualmente como resposta uma escala Likert de sete pontos (1= "discordo", ausência de preconceito; 7= "concordo", preconceito máximo). Para a sua pontuação, é preciso calcular a média dos itens que compõem cada subescala (Preconceito Sutil e Evidente), os quais variam de um a sete. Tal procedimento, segundo Quiles del Castillo *et al.* (2003), divide os resultados em dois grupos com escores altos e baixos comparados aos valores médios obtidos em cada subescala, o que fornece três tipos básicos de indivíduos: igualitário, com baixa pontuação em ambas as subescalas; sutil, com baixa pontuação em Preconceito Evidente e alta pontuação em Preconceito Sutil; fanáticos, com alta pontuação em ambas as escalas (PÉREZ-TESTOR *et al.*, 2010, p. 141).

Adaptação e a validade de conteúdo da escala

Diante da permissão de uso, concedida pelos autores da (EACPH) (PÉREZ-TESTOR et al., 2010), deu-se início ao processo de adaptação e validação cultural do instrumento, seguindo diretrizes propostas por Reichenheim e Moraes (2007) e outros autores (LOSAPIO; PONDÉ, 2008; MORAES; HASSELMANN; REICHENHEIM, 2002; JORGE, 1998; PACAGNELLA; VIEIRA; RODRIGUES JÚNIOR; SOUZA, 2008; SOARES; SERRANOE GURALNICK, 2012), realizando-se em cinco etapas, descritas por: 1) tradução; 2) retrotradução ou backtranslation; 3) avaliação da equivalência semântica e referencial; 4) análise crítica de especialistas, definindo uma versão-síntese e 5) um pré-teste. Passamos, na sequência, ao detalhamento das etapas supracitadas.

1) Foram feitas duas traduções independentes (T1 e T2) da escala original, do inglês para o português, por profissionais da área e com fluência na língua inglesa. Ambos os profissionais são psicólogos: um, com foco em Psicologia e Estudos de Gênero e Minimização da Homofobia, e outro, com foco no Desenvolvimento Social e da

Personalidade. As traduções efetuadas por especialistas no tema sexualidade fazem com que deixem de ser um processo de tradução por si só, o que poderia acarretar dificuldades de entendimento, devido às diferenças conceituais e culturais entre as diferentes línguas. De acordo com Jorge (1998), alguns conceitos podem se alterar de uma cultura para outra, de maneira que os fatores socioculturais já podem ser respeitados na tradução, com o cuidado de não se alterar o conteúdo e os resultados do instrumento.

- 2) As traduções T1 e T2 foram retrotraduzidas, técnica que consiste em traduzir o instrumento anteriormente traduzido para o idioma original, sendo muito importante para garantir a validade do instrumento, especialmente se feita por tradutores bilíngues de forma independente (R1 e R2), sem nenhuma intervenção dos tradutores. Foram comparadas à versão original americana, no sentido de constatar se existiam diferenças e se o significado do instrumento estava sendo mantido e, desse modo, garantindo-se que a versão traduzida avaliasse o que é de fato proposto pela versão original (SOARES *et al.*, 2012).
- 3) Na sequência, foi feita uma avaliação da equivalência referencial, conceitual e dos itens por profissionais da área (juízes), a fim de que fosse avaliada a pertinência dos itens do instrumento original. Para isso, cada item foi discutido pelos integrantes do PsiCUqueer Coletivos, Psicologias e Culturas *Queer*, composto por docentes e discentes de um curso de Psicologia. Em face da apresentação dos itens originais comparados às suas traduções e retrotraduções, expostos alinhados, como nos Quadros 2 e 3 (Apêndice), foi escolhida entre T1 ou T2 de cada situação para ser o item da versão-síntese, gerando uma T3, que sofreu alterações em função dos apontamentos do Grupo.

Adaptando a proposta de Pacagnella *et al.* (2008) e Losapio e Pondé (2008), foi efetuada uma avaliação qualitativa das alterações dos itens, comparando-se o instrumento original às retrotraduções e ponderando-se o significado geral e estrutural de cada situação da escala, em quatro níveis: Inalterado (IN), Pouco Alterado (PA), Muito Alterado (MA) ou Completamente Alterado (CA). A Tabela 1 traz o grau de equivalência dos itens da T3, da Escala de Discrepância entre Valores Pessoais e Comportamento Provável, e a Tabela 2 remete tais dados para a Escala de Preconceito Sutil e Evidente contra Homossexuais. Os itens são julgados pelos avaliadores em busca da tradução e retrotradução mais fiel à escala original, porém, sempre respeitando as necessidades de adaptações para a cultura brasileira. Assim, a T3 foi formada, mesclando-se a T1 e a T2, ou

RONDINI, CARINA A.; MARON, FERNANDA R.; SOUZA, LEONARDO L. DE.

se utilizando a T1 ou a T2, na íntegra, ou se empregando a T1 ou a T2, todavia, fazendo-se pequenos ajustes.

Julgamento do avaliador	Número de Itens	%
Inalterado	-	0
Pouco Alterado	13	87
Muito Alterado	2	13
Completamente Alterado	-	0

Tabela 1 – Avaliação da equivalência semântica da Escala de Discrepância entre Valores Pessoais e Comportamento Provável.

Fonte: Elaborada pelos autores.

Julgamento do avaliador	Número de Itens	%
Inalterado	12	80
Pouco Alterado	1	7
Muito Alterado	2	13
Completamente Alterado	-	0

Tabela 2 – Avaliação da equivalência semântica da Escala de Preconceito Sutil e Evidente contra Homossexuais.

Fonte: Elaborada pelos autores.

As situações avaliadas como Pouco ou Muito Alterada foram classificadas pelo grupo, por meio de uma comparação feita entre a escala original e as retrotraduções. Na Escala de Discrepância entre Valores Pessoais e Comportamento Provável, T3 foi gerada através da escolha da T2, ainda com alterações julgadas necessárias. Logo na situação 1, foi observado que a presença de um homossexual não estava bem definida, porque a pessoa só se incomodaria, se ela tivesse essa percepção. Na verdade, a pessoa que se senta ao seu lado é um homossexual que poderia não apresentar trejeitos, mas, nesse caso, a pessoa questionada deveria perceber características que indicassem sua homossexualidade. Assim, a alteração foi feita, a fim de que se possibilitasse captar diretamente a homofobia.

Em cada situação enfocada no questionário, é inquirido ao respondente o seu incômodo acerca de seus valores pessoais e de seu comportamento típico. Todavia, em face da análise que o grupo fez das traduções (T1 e T2), as distintas formas de questionamento do desconforto traduzidas por T1 e por T2 necessitaram ser adaptadas e apresentadas como T3. Para captar o incômodo em face de seus valores, T3 foi alterada para "Você deveria se sentir desconfortável?" e, na sequência, quanto a seu comportamento típico, T3 foi ajustada para "Você se sentiria desconfortável?" Com isso, todas as situações da escala foram pouco alteradas.

As situações 5 e 13 representam os dois itens muito alterados. Em ambas, a situação é a mesma: na primeira parte da escala, relativamente a homens *gays*, e, na segunda parte, a mulheres lésbicas. O problema foi detectado, ao se inquirir do respondente sua participação em um "trabalho em grupo", o qual não estava bem definido, podendo fazer com que a situação perdesse o poder de captar a homofobia de uma maneira direta e sem confusões que desviassem as respostas.

Os itens 3, 5 e 13 da Escala de Preconceito Sutil e Evidente contra Homossexuais foram traduzidos, tanto por T1 quanto por T2, de forma que eles fossem mais bem compreendidos; desse modo, as traduções e retrotraduções se alteram, quando comparadas à escala original, como exposto no Quadro 2. Para esses itens, é possível identificar que T3 segue uma das traduções, com pequenas correções de palavras ou expressões. Os demais itens classificados como inalterados foram selecionados de T1, em sua maioria, excetuando-se somente a situação 15, na qual foi escolhida a T2.

4) Essa versão-síntese, depois de finalizada pelo Grupo, passou ainda por uma análise preliminar, feita por dois especialistas na área. Seguindo a proposta de Pacagnella *et al.* (2008, p. 419), o objetivo "foi escolher a melhor forma de se expressar o mesmo conceito de cada sentença simultaneamente nas duas línguas", preocupando-se em evitar ambiguidades ou redundâncias e incorporando-se expressões próprias ou coloquiais de cada idioma, se necessário. Um olhar mais afinado é voltado novamente para os itens, detectando- se a necessidade de novas alterações.

A situação 4, da parte I da Escala de Discrepância entre Valores Pessoais e Comportamento Provável, faz menção a um Centro de Montanhismo. Nessa questão, os especialistas frisaram tratar-se de uma atividade que exige um relevo específico, a qual não se encaixa na realidade brasileira, cabendo substituir essa atividade por algo mais comum em nossa cultura, como, por exemplo, uma escola de esportes. Nesse caso, foi necessário consultar os autores da escala original para saber o quanto o montanhismo é comum à realidade dos autores, para que fosse substituída em nosso contexto. Para eles, [...] hiking groups in our country are groups which organize in its spare time recreational activities related with mountaineering like scouts. You can find these groups in any social class. En Cataluña hay un movimiento "scout", socialmente aceptado, al que los padres llevan a los hijos para que hagan excursiones y sean educados en valores. No es solo de una clase

social alta y exclusiva.² Com base nessas consultas, na versão final, Centro de Montanhismo foi trocado por Escola de Esportes.

Com relação à situação 7, um dos especialistas apontou o curso de teatro como uma atividade também pouco exercida no Brasil. Nesse caso, optou-se por aguardar as impressões advindas do estudo- piloto.

Ainda em consulta aos autores, buscou-se entender, na visão deles, o significado de *therapist*, constante na situação 3 da Escala de Discrepância entre Valores Pessoais e Comportamento Provável, questionando se essa função compete a um profissional da área ou a alguma possível especialização. Segundo eles, "therapist is used for a psychology professional in general. Cuando hablamos de terapeutas lo hacemos en un sentido amplio de psicólogo".3 Em decorrência, a situação permaneceu como foi traduzida inicialmente.

Quanto à situação 5 da mesma Escala, a qual encontrou maior dificuldade na avaliação da equivalência semântica e referencial, indagamos aos autores, quando introduziram a questão "Imagine that you have to do a project for several classes and the man in your class, whom everyone knows is gay, says that he would like to do the projects with you", se eles estavam se remetendo ao respondente – realizar um trabalho/projeto como professor ou como aluno participante de um curso? A questão foi esclarecida da seguinte forma: "The teacher would be working with an homosexual who would head the project. Explora el prejuicio real".⁴ Nesse sentido, poucas palavras foram alteradas, na versão final.

Por fim, continuava a dúvida sobre as palavras *would* e *should*, que, na língua inglesa, são bem definidas, mas, na língua portuguesa, não temos a mesma clareza que diferencia ambos os termos. Desse modo, recorremos a uma professora da língua inglesa para esse esclarecimento, a fim de inserir uma breve explicação no início da escala a ser aplicada, evitando o surgimento de dúvidas aos professores, no momento de responder ao questionário. Assim, acrescentou-se a informação de como a pessoa acha que deveria se

² "[...] grupos de caminhadas em nosso país são grupos que organizam em seu tempo livre atividades recreativas relacionadas ao alpinismo, como batedores. Você pode encontrar esses grupos em qualquer classe social. Na Catalunha, existe um movimento socialmente aceito, o 'escoteiro', em que os pais levam seus filhos em excursões e são educados em valores. Não está restrito à classe social alta." (Tradução nossa para o original).

³ "terapeuta é usado para um profissional de psicologia em geral. Quando falamos de terapeutas, consideramos um sentido amplo para psicólogo." (Tradução nossa para o original).

⁴ "O professor estaria trabalhando com um homossexual que está liderando o projeto. Explora o preconceito real." (Tradução nossa para o original).

sentir, na situação exposta, de acordo com seus valores pessoais (*should*) e, segundo, como acha que realmente se sentiria, com base em suas experiências anteriores (*would*). Dessa maneira, terminado todo esse processo, alcançamos a versão-síntese final, para aplicarmos ao público-alvo da pesquisa.

Indo além do significado literal dos termos, também foi levado em consideração o contexto cultural da população-alvo, no caso, professores. O objetivo dessa aplicação-piloto foi levantar possíveis dúvidas que poderiam surgir na aplicação da escala aos professores da amostra final. Aplicou-se a versão-síntese a cinco professoras da rede municipal de ensino de uma cidade do interior do estado de São Paulo, as quais participavam de um curso com o qual tínhamos contato, obtendo alguns apontamentos. No geral, o instrumento foi bem avaliado pelas respondentes, que não sentiram dificuldades em entender as situações apresentadas. Os apontamentos colhidos coincidiram com as questões que, para os especialistas, foram igualmente conflitantes. As professoras concordaram ainda com a substituição do montanhismo pela escola de esportes (situação 4), julgaram não ser necessário trocar a atividade de teatro (situação 7), pois, por mais que não seja comum sua prática, ela é reconhecida como uma atividade que homossexuais costumam exercer. Um apontamento interessante foi feito na situação 6: para duas das participantes, a situação envolve outro questionamento, além da homofobia: o ciúme, pois o problema de ser abandonado sobressai ao preconceito. Todavia, mantivemos a situação na versão final.

Assim, a partir da identificação dos problemas na busca pelo máximo de equivalência entre o instrumento original e sua versão traduzida, de sorte a evitar formas, muitas vezes sutis, de distorção, fizeram-se adaptações, originando a versão final.

Considerações Gerais

O processo de adaptação e validade de conteúdo da EACPH para a língua portuguesa foi estabelecido com rigor, após serem seguidas todas as diretrizes recomendadas na literatura. A EACPH mostrou ser de fácil entendimento, por parte dos professores, público-alvo da referida escala, e não constitui um instrumento de difícil aplicação.

ADAPTAÇÃO E VALIDADE DE CONTEÚDO DA ESCALA DE ATITUDES E CRENÇAS DE PROFESSORES SOBRE HOMOSSEXUALIDADE RONDINI, CARINA A.; MARON, FERNANDA R.; SOUZA, LEONARDO L. DE.

Adverte-se que os resultados expostos, via adaptação e validade de conteúdo, correspondem a uma fase prévia à avaliação da confiabilidade e das propriedades psicométricas do instrumento, as quais deverão ser ainda perseguidas.

Referências

BORRILLO, Daniel. A homofobia. *In*: DE LIONÇO, Tatiana; DINIZ, Débora. (Org.). **Homofobia & Educação:** um desafio ao silêncio. Brasília: Letras Livres: EdUnB, 2009.

CAVALEIRO, Maria Cristina. Escola e Sexualidades: alguns apontamentos para reflexões. *In*: FIGUEIRÓ, Mary Neide Damico. (Org.). **Educação Sexual:** em busca de mudanças. Londrina: UEL, 2009. p. 153-170.

JORGE, Miguel Roberto. Adaptação transcultural de instrumentos de pesquisa em saúde mental. **Ver Psiquiatr Clin**. v. 25, n. 5, p. 233-239, 1998.

LIMA, Vera Maria Leal Moreira; D'AMORIM, Maria Alice. A relação atitude-comportamento à luz da Teoria da Ação Racional. **Arquivos Brasileiros de Psicologia**, v. 38, n. 1, p. 133-142, jan./mar. 1986.

LOSAPIO, Mirella Fiuza; PONDÉ, Milena Pereira. Tradução para o português da escala M-CHAT para rastreamento precoce de autismo. **Rev Psiquiatr Rio Gd. Sul.** v. 30, n. 3, p. 221-229, 2008.

MORAES, Claudia Leite; HASSELMANN, Maria Helena; REICHENHEIM, Michael Eduardo. Adaptação transcultural para o português do instrumento "Revised Conflict Tactics Scales (CTS2)" utilizado para identificar violência entre casais. **Cad Saúde Pública**, v. 18, p. 163-176, 2002.

MOUTINHO, Karina; ROAZZI, Antonio. As Teorias da Ação Racional e da Ação Planejada: relações entre intenções e comportamentos. **Avaliação Psicológica**, v. 9, n. 2, p. 279-287, ago. 2010.

OSTROM, Thomas. M. The relationship between the affective, behavioral, and cognitive components of attitude. **Journal of Experimental Social Psychology**, v. 5, p. 12-30, 1969.

PACAGNELLA, Rodolfo de Carvalho; VIEIRA, Elisabeth Meloni; RODRIGUES JÚNIOR, Oswaldo Martins; SOUZA, Claudecy de. Cross-cultural adaptation of the Female Sexual Function Index. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 24, n. 2, p. 416-426, 2008.

PÉREZ-TESTOR Carles; BEHAR, Julia; DAVINS, Montse; CONDE SALA, José Luís; CASTILLO, José A., SALAMERO, Manel; ALOMAR, Elisabeth; SEGARRA, Sabina. Teachers' attitudes and beliefs about homosexuality. **The Spanish Journal of Psychology**, v. 13, n. 1, p. 138-155, 2010.

ADAPTAÇÃO E VALIDADE DE CONTEÚDO DA ESCALA DE ATITUDES E CRENÇAS DE PROFESSORES SOBRE HOMOSSEXUALIDADE RONDINI, CARINA A.; MARON, FERNANDA R.; SOUZA, LEONARDO L. DE.

QUILES DEL CASTILLO, Maria Nieves; RODRÍGUEZ, Verónica Betancor; TORRES, Ramón Rodríguez; PÉREZ, Armando Rodríguez; MARTEL, Efrén Coelho. La medida de la homofobia manifiesta y sutil. **Psicothema**, v. 15, n. 2, p. 197-204, 2003.

REICHENHEIM, Michael Eduardo; MORAES, Claudia Leite. Operacionalização de adaptação transcultural de instrumentos de aferição usados em epidemiologia. **Rev Saúde Pública**, v. 41, n. 4, p. 665-673, 2007.

RODRIGUES, Aroldo; ASSMAR, Eveline Maria Leal; JABLONSKI, Bernardo. **Psicologia Social**. 24 ed. Petrópolis: Vozes, 2000.

SOARES, Elsa; SERRANO, Ana; GURALNICK, Michael J. Translation, adaptation and content validation of section I of the scale "assessment of peer relations" into the Portuguese language. **Journal of Human Growth and Development**, v. 23, n. 1, p. 31-40, 2012.

TRIANDIS, Harry Charalambos. **Attitudes and attitude change.** Nova Iorque: Willey, 1971.

Apêndice

		P.A	ARTE I		
Original	T1	R1	Т2	R2	Síntese (T3)
Situação 1: Imagine that a gay man gets on the bus and sits right next to you. Should you feel uncomfortabl e because a gay man sits next to you? Would you feel uncomfortabl e if a gay man sat next to you?	Imagine que um gay entre no ônibus e se sente bem ao seu lado. Talvez você devesse se sentir preocupado/a porque ele se sentou ao seu lado? Você se sentiria desconfortável se ele se sentasse perto de você?	Imagine that a gay man gets into a bus and sits down next to you. Should you maybe be worried because he sat down next to you? Would you feel uncomfortabl e if he sat down near you?	Imagine que um homossexual pegue o ônibus que você está e se senta ao seu lado. Você deveria ficar desconfortável porque um homossexual está sentado ao seu lado? Você poderia ficar desconfortável porque um homossexual está sentado ao seu lado?	Imagine that a gay man takes the same bus you are and sit by your side. Should you be uncomfortable because a gay man is sitting by your side? Could you be uncomfortable because a gay man is sitting by your side?	Imagine que um homem que você percebe ser gay pegue o ônibus em que você está e se sente próximo a você. Você deveria ficar incomodado, porque um homem gay está sentado próximo a você? Você se sentiria desconfortável, porque um homem gay está sentado próximo at você?

Imagine que você apareça you go to a job interview at an entrevista de interview for a job you are very interested in, and the person esteja te interviewing you is a gay man. Should you feel uncomfortabl e ef a gay man is interviewing you? Would you? Would you? Would you? Situação 3: Imagine que você apareça you go to a job interview a job interview and you are entrevista de entrevista de entrevista de entrevista de emprego em at an entrevista de emprego em a job interview and you are really interesting and interessado e a pessoa que o entrevista é um homossexual. Você deveria ficar desconfortável porque um homossexual o entrevistador? Você poderia ficar desconfortável porque um homossexual o entrevistador? you feel uncomfortabl e if a gay man is interviewed you? Situação 3: Imagine que Imagine that you go to a job interview and you are really interesting and the interviewer is a gay man. Should you está muito interessado e a pessoa que o entrevista é um comfortable because a gay desconfortável porque um homossexual o entrevistando? Você deveria ficar desconfortável porque um homossexual o entrevistador? Você poderia ficar desconfortável porque um homossexual o entrevistador? Você poderia ficar desconfortável porque um homossexual o entrevistador? Você poderia ficar desconfortável porque um homossexual o entrevistador? Você poderia ficar desconfortável porque um homossexual o entrevistador? Você poderia ficar desconfortável porque um homossexual o entrevistador? Você poderia ficar desconfortável porque um homossexual o entrevistador? Você poderia ficar desconfortável porque um homossexual o entrevistador? Você poderia ficar desconfortável porque um homossexual o entrevistador? Você poderia ficar desconfortável porque um homossexual o entrevistador? Você poderia ficar desconfortável porque um homossexual o entrevistador? Você poderia ficar desconfortável porque um homossexual o entrevistador desconfortável porque um homossexual o entrevistador você vai para um an interviewer is agay man is interviewing descon	ara rista o, no uito o, e a o/a ê ê car ável, o or é se i ável,
you show up at an entrevista de interview for a job you are very bastante very interested in, and the person interviewing you is a gay man. Should you feel uncomfortable e because a gay man is interviewing you? Would you feel uncomfortable e if a gay man is interviewed you? Situação 3: Job interview and you are entrevista de emprego em very interested in the position. And the man ohomem que esté ja te entrevistando se ja gay. Should you maybe feel uncomfortable e if a gay man is interviewed you? Situação 3: Job interview and you are very interested in the position. And the man ohomosexual interessado e a the position. And the man ohomosexual. Você deveria ficar desconfortável porque um homosexual ohomosexual oh	rista o, no uito o, e a o/a a é ê car ável, o or é se i ável,
at an interview for a job you are very interested in the position. and the person entrevistando you is a gay man. Should you feel uncomfortable e because a gay man is interviewing you? Would you? Would e if a gay man is interviewed you? Situação 3: Imagine que linterested in the position. And the man openso a que o emprego que está muito interestado interestado interessado e a pessoa que o entrevista é um homessexual. Você deveria fi desconfortável uncomfortable e if a gay man is interviewed you? Situação 3: Imagine que Imagine that Imagi	o, no uito o, e a o/a e é ê car ével, o or é se i ével,
interview for a job you are very interested in job you are very interested in, and the person interviewing interviewing you is a gay man. Should you feel uncomfortable e because a gay man is interviewing you? Would you feel uncomfortable interviewing you feel uncomfortable interviewing you? Would you feel uncomfortable e if a gay man is is more you? Would you feel uncomfortable e if a gay man is is more you? Would e if a gay man is is more you? Situação 3: Imagine que Imagine that Imagine que Imagine que Imagine that Imagine que Imagine q	uito o, e a o/a a é ê car ável, o or é se i ável,
a job you are very interested in the position. and the person interviewing you is a gay man. Should you feel uncomfortable e because a gay man is interviewing interviewing you? Would you? Would e if a gay man is interviewed you? Situação 3: Imagine que você esteja interested in the position. And the man the position. And the man who is interessado e a pessoa que o entrevista on the interviewer is está muito interessado e a pessoa que o entrevista é um homossexual. Você deveria ficar man is interviewer is gay. Should you man. Should you feel uncomfortable e because a because a gay homossexual or desconfortável porque um homossexual or entrevistando? Você poderia man is interviewing you? Imagine que interviewer is gay? Would entrevistando? Situação 3: Imagine que Imagine that Imagine que Imagi	o, e a o/a o/a o é ê car óvel, o or é se i óvel,
very interested in, and the person esteja te person interviewing you is a gay man. Should you feel uncomfortable e because a gay man is interviewer is gay man is interviewing you's would you feel uncomfortable entrevistador é you? Would you feel uncomfortable if a gay man is interviewed eif a gay man is interviewed you? Situação 3: Imagine que Talvez você deveria persoa que o entrevista é um homem you is gay. Should you monossexual. Você deveria because a gay desconfortável porque um homossexual o entrevista é um homessexual. Você deveria ficar man is interviewing you? Could you gay? Você desconfortável porque um homossexual o entrevistador entrevistando? Você poderia ficar man is interviewer is gay? Would entrevistador entrevistando? Você poderia ficar man is interviewer is gay? Would entrevistando? Você poderia ficar interviewer is gay? Would entrevistador entrevistando? Você poderia ficar interviewing you? Could you gay? Você poderia ficar interviewing desconfortável porque um homossexual o está entrevistando? Situação 3: Imagine que Imagine that Imagine que Imagine que Imagine that Imagine que	o/a a é ê car ável, o or é se i úvel,
interested in, and the person esteja te person interviewing you is a gay man. Should you feel uncomfortable e because a gay man is interviewing you? Would you? Would e if a gay man is interviewed you? Situação 3: Imagine que Imagine that Imagine que Imagine que Imagine that Imagine que Imagine	a é ĉ car ável, o or é se i ável,
and the person esteja te entrevistando you is a gay you is a gay man is interviewing you? Would you? Would you? Would eif a gay man is you? Would eif a gay man is gay man is one porque of entrevistador eig ay man is gay te interviewed you? Situação 3: Imagine que Imagine that Imagine que Imagine that Imagine que Imagine que Imagine that Imagine que Imagine que Imagine que Imagine that Imagine que Imagin	ê car ível, o or é se l ível,
person esteja te interviewing you is a gay man is ebecause a gay man is interviewing you? Would you? Would ei fa gay man is a gay man is interviewed entrevistador é gay? Você se interviewed you? Situação 3: Imagine que Imagine that Imagine que Imagine que Imagine that Imagine que Imagine that Imagine que Imagine que Imagine that Imagine que Imagine que Imagine that Imagine que Imagine que Imagine that Imagine que Imagine que Imagine que Imagine que Imagine que Imagi	car ável, o or é se i úvel,
interviewing you is a gay man. Should you feel uncomfortabl e because a gay man is interviewing you? Would you? Would you? Would you? Would you? Would e if a gay man is interviewed e interviewed interviewed interviewed you? Interviewing you is a gay. Should you maybe feel uncomfortabl e because a gay interviewing you? Should you maybe feel uncomfortabl e because a gay? Would you? Would you feel uncomfortabl e if a gay man is interviewed e if a gay man is interviewed you? Interviewing you feel uncomfortabl e if a gay man is interviewed e interviewed you? Interviewed you? Interviewing you is gay. Should you ficar desconfortavel interviewing you? Could you be entrevistando? because a gay interviewing you feel uncomfortabl e if a gay man is interviewing you? Interviewed you? Interviewing you? Interviewed you? Interviewed entrevistando? Interviewed you? Interviewed entrevistando? Interviewed you? Interviewed entrevistando? Interviewed you? Interviewed entrevistando? Interviewed you? Interviewing you? Interviewing you? Interviewing entrevistando? Interviewing you? Interviewing you? Interviewing entrevistando? Interviewer is gay?	ável, or é se i ável,
you is a gay man. Should you feel uncomfortabl e because a gay man is you? Would you? Would you? Would you feel uncomfortabl e if a gay man is you? Would e interviewed e interviewed e interviewed is gay te interviewed you? Should you feel uncomfortabl e because the interviewer is gay? Would you feel uncomfortabl e if a gay man is gay te interviewed you? Situação 3: Imagine que Should you ficar desconfortável uncomfortabl e because the homossexual o e because a gay wou? Could you be entrevistando? wou? Situação 3: Imagine que Should you ficar desconfortável uncomfortabl e because a gay you? Could you be entrevistando? Você poderia interviewing desconfortável porque um homossexual o está entrevistando? Situação 3: Imagine que Should you ficar desconfortável interviewing you? Could you be entrevistando? Should you feel uncomfortabl e because a gay uncomfortable ficar interviewing you? Situação 3: Imagine que Should you feel uncomfortável porque um homossexual o está entrevistando? Imagine that Imagine que Imagine that Imagine que	or é se i ível,
you is a gay man. Should you feel uncomfortabl e because a gay man is you? Would you? Would you? Would e interviewed entrevistando? Situação 3: Imagine que Imagine that Imagine que	or é se I ável,
man. Should you feel uncomfortabl e because a gay man is interviewing you feel uncomfortabl e because a gay? Você se you? Would you feel uncomfortabl e if a gay man is of interviewed e interviewed e interviewed e interviewed interviewed interviewed e if a gay man is gay te interviewed you? Situação 3: Imagine que maybe feel uncomfortável porque um homossexual o e because a gay vou? Could you be uncomfortable porque um homossexual o está entrevistando? Você poderia interviewing you? maybe feel uncomfortabl e because interviewed sentiria desconfortável porque um homossexual o está entrevistando? maybe feel uncomfortabl be entrevistad or está interviewing you? maybe feel uncomfortabl e because a gay wan is interviewed porque um homossexual o está entrevistando? Imagine that Imagine que Imagine that Imagine que Imagine that Imagine or Imagine that Imagine que Imag	or é se I ável,
you feel uncomfortabl e because a gay man is interviewing you feel uncomfortabl e interviewer is gay? Would you feel uncomfortabl e if a gay man is of interviewed e interviewed e interviewed interviewed e i	se I ável,
uncomfortabl e because a gay man is interviewing you? Would you feel uncomfortabl e if a gay man is is interviewed e interviewed e interviewed e interviewed e interviewed e interviewed you? Situação 3: Imagine que be descause do está entrevistando? be uncomfortable está entrevistando? você poderia ficar você poderia você po	ı ável, o
e because a gay man is porque o interviewing you? Would you feel uncomfortabl e if a gay man is of interviewed e if a gay man is gay te interviewed you? Situação 3: Imagine que Imagine that Imagine que Imagine that Imagine que Imagine que Imagine desconfortable entrevistando? because a gay uncomfortable entrevistando? Você poderia entrevistando? Você poderia interviewing you? Você poderia entrevistando? because a gay man is interviewing you? Imagine que Imagine que Imagine que Imagine que Imagine that Imagine que	ável, o
gay man is interviewing you? Would you feel uncomfortabl e if a gay man is uncomfortabl e if a gay man is gay te interviewed you? Situação 3: Imagine que Imagine that Imagine que Imagine that Imagine que Imagine that Imagine que Imagine que Imagine that Imagine que Ima)
interviewing you? Would you feel you feel you feel you feel you feel you feel uncomfortabl e if a gay man is interviewed e if a gay man is you? would e if a gay man is gay te interviewed you? Situação 3: Imagine que Imagine that Imagine que Imagi	
you? Would you feel sentiria uncomfortabl e if a gay man is gay te interviewed you? Situação 3: Imagine que Imagine that Imagine que Imag	-
you feel uncomfortabl desconfortável oe if a gay man interviewed e if a gay man is gay te interviewed you? Situação 3: Imagine que Imagine that Imagine que Imagine that Imagine que Imagine desconfortável you? e if a gay man interviewed porque um homossexual o está entrevistando?	
uncomfortabl desconfortável e if a gay man se um homem you? homossexual o está entrevistando? Situação 3: Imagine que Imagine that Imagine que Imagin	
e if a gay man is gay te interviewed entrevistasse? Imagine que Im	
is gay te está entrevistasse? you? está entrevistando? Situação 3: Imagine que Imagine that Imagine que Imagine that Imagine que	
you? Situação 3: Imagine que Imagine that Imagine que Imagine that Imagine of	
Situação 3: Imagine que Imagine that Imagine que Imagine that Imagine of	
Impering that ultimaments you are ultimaments lately-seeks	ue
Imagine that ultimamente you are ultimamente lately you have você esteja	com
lately you você esteja having some você tem tido some serious uma série	de
have been tendo uma problems uma série de troubles and problema	s e
having a lot of série de lately and you problemas e you decide to resolva	
problems and problemas e decide to look resolve see a procurar	ım
decide to seek decida for help from procurar um Psychotherapis terapeut	a.
the help of a procurar a a therapist. Psicoterapeuta t (Psychologist Quando v	ocê
therapist. ajuda de um When you (Psicólogo ou or chega par	a 0
When you terapeuta. arrive at the Psiquiatra). Psychiatrist). atendime	ıto,
reach the Quando você therapist's Quando você When you go to você perc	ebe
office, you see chega no office, you chega para a the session you que ele é g	
that the consultório, realize that he consulta você notice that he Você deve	ria
therapist is a você percebe is gay. Should percebe que ele is a gay man. ficar	
gay man. que o you maybe be é homossexual. Should you be desconfort	
Should you terapeuta é worried Você deveria uncomfortable porque o	
feel gay. Talvez because the ficar because the terapeuta	
uncomfortabl você devesse therapist is desconfortável therapist is a homem <i>g</i>	-
e because se sentir gay? Would porque o seu gay man? Você se	
your preocupado/a you feel Psicoterapeuta Could you be sentiri	
therapist is a porque o uncomfortabl é uncomfortable desconfort	
gay man? terapeuta é e if your homossexual? because the porque o	
Would you gay? Você se therapist Você poderia therapist is a terapeuta	
feel sentiria were gay? ficar gay man? homem g	ıy?
uncomfortabl desconfortável desconfortável	
e if your caso o seu porque o seu	
therapist terapeuta fosse Psicoterapeuta	
were a gay gay? é	
man? homossexual?	
Situação 4: Imagine que Imagine that Imagine que Imagine that Imagine que	
Imagine that você motive you você encoraja o you encourage você encor	
you seu irmão mais encourage seu irmão mais your younger seu irmão	nais

HOMOSSEXUALIDADE	
RONDINI, CARINA A.; MARON, FERNANDA R.; SOUZA, LEONARDO L. DE.	

	T	1	1		
encourage	novo a fazer	your younger	novo a	brother to	novo a
your younger	parte de um	brother to	participar de	participate of a	participar de
brother to	grupo de trilha	join a	um grupo de	climber group	um grupo de
join a hiking	de modo que	trekking	montanhistas	in order to get	montanhistas,
group so he	ele aprenda a	group so that	para que ele	along with	para que ele
can learn how	interagir com	he learns how	aprenda a	other people	aprenda a
to get along	outras crianças	to interact	conviver com	and be shyless.	conviver com
with other	e perca um	with other	outras pessoas	When you take	outras pessoas
children and	pouco de sua	children and	e deixe de ser	your brother to	e deixe de ser
shed some of	timidez.	overcome a	tímido. Quando	the Climber's	tímido. Quando
his shyness.	Quando você	bit his	você leva seu	Center you	você leva seu
When you	chega com seu	shyness.	irmão ao	notice that	irmão ao Centro
take your	irmão à	When you	Centro de	several of the	de
brother to the	associação	arrive with	Montanhismo	leaders are gay	Montanhismo,
hiking centre,	onde o grupo	your brother	você percebe	men. Should	você percebe
you realise	se reúne, você	at the	que vários	you be	que vários
that several of	percebe que	association	líderes são	uncomfortable	instrutores são
the leaders	vários	where the	homossexuais.	because the	homens gays.
are gay men.	instrutores são	group gets	Você deveria	leaders are gay	Você deveria
Should you	gays. Talvez	together, you	ficar	men? Could	ficar
feel	você devesse	realize that	desconfortável	you be	desconfortável,
uncomfortabl	se sentir	many male	porque	uncomfortable	porque
e when you	preocupado/a	instructors	percebeu que	because the	percebeu que
realise that	quando	are gay.	vários líderes	leaders are gay	os instrutores
the leaders	percebesse que	Should you	são	men?	são <i>gays</i> ? Você
are gay men?	os instrutores	maybe be	homossexuais?	men:	se sentiria
Would you	são gays?	worried when	Você poderia		desconfortável,
feel	Você se	you realize	ficar		
uncomfortabl	sentiria	that the	desconfortável		porque
e if you found	desconfortável	instructors			percebeu que os instrutores
out the			porque percebeu que		são gays?
leaders were	caso descobrisse	are gay?	vários líderes		sao yuys:
		Would you feel	são		
gay men?	que os	uncomfortabl			
	instrutores		homossexuais?		
	fossem gays?	e if you found			
		out that the			
		instructors			
Situação F	Imagina aus	were gay?	Imagina	Imaginathat	Imagina aus
Situação 5:	Imagine que você deva fazer	Imagine that	Imagine que	Imagine that	Imagine que
Imagine that		you have to	você tem que	you have to do	você tenha que
you have to	um projeto	carry out a	fazer um	a project for	fazer um
do a project	para diversas	project for	projeto para	many classes	trabalho em
for several	matérias e um	several	várias classes e	and a man in	grupo para sua
classes and	homem em sua	subjects and a	um homem em	your class,	escola, e que
the man in	classe, o qual	man in your	sua classe, que	which	um homem, que
your class,	todos sabem	class, who	todos sabem	everybody	todos sabem
whom	que seja <i>gay</i> ,	everybody	que é	knows that is	que é <i>gay</i> , diz
everyone	diga que ele	acknowledges	homossexual,	homosexual,	que gostaria de
knows is gay,	gostaria de	being gay,	diz que	say that he	fazer o projeto
says that he	fazer o projeto	says that he	gostaria de	would like to	com você. Você
would like to	com você.	would like to	fazer o projeto	do the project	deveria ficar
do the project	Talvez você	work with	com você. Você	with you.	desconfortável
with you.	devesse se	you.	deveria ficar	Should you be	em realizar o
Should you	sentir	Should you	desconfortável	uncomfortable	trabalho com
feel	desconfortável	maybe feel	em realizar o	in working	um <i>gay</i> ? Você
uncomfortabl	em trabalhar	uncomfortabl	trabalho com	with gay man?	se sentiria
e working	com um gay?	e in working	um	Could you be	desconfortável

with a gay	Você se	with a gay	homossexual?	uncomfortable	em realizar o
man? Would	sentiria	man? Would	Você poderia	in working	trabalho com
you feel	desconfortável	you feel	ficar	with gay man?	um <i>gay</i> ?
uncomfortabl	caso você	uncomfortabl	desconfortável		
e if you had to	tivesse que	e if you had to	em realizar o		
work with a	trabalhar com	work with a	trabalho com		
gay man?	um <i>gay</i> ?	gay man?	um		
			homossexual?		
Situação 6:	Imagine que	Imagine that	Imagine que o	Imagine that	Imagine que o
Imagine that	seu/sua	your partner	seu parceiro	your partner	seu(a)
your partner	parceiro/a te	breaks up	lhe deixou por	has left you by	parceiro(a) o(a)
left you for a	troque por	with you and	uma pessoa do	someone of the	deixou por uma
person of the	uma pessoa do	starts a	mesmo sexo.	same sex.	pessoa do
same sex.	mesmo sexo	relationship	Você deveria	Should you be	mesmo sexo.
Should you	que ele/a	with a person	particularment	uncomfortable	Particularment
feel	Talvez você	from the	e ficar	because your	e, você deveria
particularly	devesse se	same sex as	desconfortável	partner has left	ficar
uncomfortabl	sentir	him/her.	porque seu	you to stay	desconfortável,
e because	particularmete	Should you	(sua)	with someone	porque seu(a)
your partner	estranho/a	maybe feel	parceiro(a)	of the same	parceiro(a) o(a)
left you for	porque	particularly	o(a) deixou por	sex? Could you	deixou por
someone of	seu/sua	awkward	alguém do	be	alguém do
the same sex?	parceiro/a te	because your	mesmo sexo?	uncomfortable	mesmo sexo?
Would you	trocou por	partner	Você poderia	because your	Particularment
feel	alguém do	started a	particularment	partner has left	e, você se
particularly	mesmo sexo?	relationship	e ficar	you to stay	sentiria
uncomfortabl	Você se	with someone	desconfortável	with someone	desconfortável,
e if your	sentiria	from the	porque seu	of the same	porque seu(a)
partner left	particularment	same sex?	(sua)	sex?	parceiro(a) o(a)
you for	e estranho/a	Would you	parceiro(a)		deixou por
someone of	caso seu/sua	feel	o(a) deixou por		alguém do
the same sex?	parceiro te	particularly	alguém do		mesmo sexo?
	trocasse por	awkward if	mesmo sexo?		
	alguém do	you partner			
	mesmo sexo?	started a			
		relationship			
		with someone			
		from the			
Situação 7:	Imagina aus	same sex? Imagine that	Imagine que	Imagina that	Imagina ava
Imagine that	Imagine que você se		você se	Imagine that you have	Imagine que você se
you sign up to	inscreva em	you enroll in a drama	inscreveu para	signed to a	
take a theatre	um curso de	group, and	fazer um curso	theatre course	inscreveu para fazer um curso
course, and	teatro, e	when you	de teatro, e	and when you	de teatro e,
when you get	quando você	arrive you	quando você	go there you	quando você
there you	chega, percebe	realize that	chega lá, você	notice that	chega lá, você
realise that	que a maioria	most of the	percebe que a	most of the	percebe que a
most of the	das pessoas	people that	maioria das	people are gay	maioria das
people in the	que	participate in	pessoas do	men. Should	pessoas do
class are gay	frequentam	this group are	grupo são	you be	grupo são
men. Should	esse curso são	gay. Should	homossexuais.	uncomfortable	homens gays.
you feel	gays. Talvez	you maybe	Você deveria	with this	Você deveria
uncomfortabl	você devesse	feel	ficar	situation?	ficar
e in this	se sentir	uncomfortabl	desconfortável	Could you be	desconfortável
situation?	desconfortável	e in this	com a situação?	uncomfortable	com a situação?
Would you	nesta situação?	situation?	Você poderia	with this	Você se
feel	Você se	Would you	ficar	situation?	sentiria
1001	V OCC 3C	vvoulu you	IIcai	Situation:	Jenuna

C . 11		C 1	1 6 ./ 1		1 6 7 1
uncomfortabl	sentiria	feel	desconfortável		desconfortável
e in this	desconfortável	uncomfortabl	com a situação?		com a situação?
situation?	nesta situação?	e in this			
C!+	T	situation?	T	Torrest and the	T
Situação 8:	Imagine que você vá a uma	Imagine that	Imagine que	Imagine that	Imagine que
Imagine that		you go to a	você vá para	you go see a	você vá para
you go for a	consulta	routine	uma consulta	doctor to do a	uma consulta
medical	médica de	doctor's	médica que	medical	médica que
check-up that	rotina que	appointment	envolve exame	examination on	envolve exame
involves a	envolve	that involves	da região	genital area	da região
genital	manipulação	handling your	genital e	and in the	genital e,
exploration,	nos seus	genitals, and	quando você	office you	quando você
and once you	genitais, e	when you	está no	notice that the	está no
are in the	quando você	arrive at the	consultório	doctor is a gay	consultório,
office you	chega ao	office you	percebe que o	man. Should	percebe que o
realise that	consultório	realize that	médico é	you be	médico é <i>gay</i> .
the physician	você percebe	the doctor is a	homossexual.	uncomfortable	Você deveria ficar
is a gay man.	que o médico é	gay man.	Você deveria ficar	that the doctor	
Should you feel	<i>gay</i> . Talvez você devesse	Should you	ncar desconfortável	is a gay man?	desconfortável,
reer uncomfortabl		maybe worry		Could you be uncomfortable	porque o
e because the	se preocupar porque o	because the doctor is gay?	porque o médico é	that the doctor	médico é <i>gay</i> ? Você se
physician is	médico é <i>gay</i> ?	Would you	homossexual?		sentiria
gay? Would	Você se	feel	Você poderia	is a gay man?	desconfortável,
you feel	sentiria	uncomfortabl	ficar		porque o
uncomfortabl	desconfortável	e if the doctor	desconfortável		médico é <i>gay</i> ?
e if the	caso o médico	were gay?	porque o		illeuico e guy:
physician	fosse gay?	were gay:	médico é		
were gay?	1033C gay:		homossexual?		
		PA	RTE II		
Original	T1	R1	Т2	R2	Cíntoco (T2)
Original					Síntese (T3)
Situação 9:	Imagine que	Imagine that	Imagine que	Imagine that a	Imagine que
Imagine that	uma mulher	a lesbian gets	uma	lesbian woman	uma mulher
a lesbian	lésbica entre	into a bus and	homossexual	is sitting by	que você
woman gets	no ônibus e se	sits down	pegue o ônibus	your side.	percebe que é
on the bus	sente bem ao	next to you.	que você está e	Should you be	lésbica pegue o
and sits right	seu lado.	Should you	se senta ao seu	uncomfortable	ônibus em que
next to you.	Talvez você	maybe worry	lado. Você	because a	você está e se
Should you	devesse se	because she	deveria ficar	lesbian woman	sente próximo a
feel	preocupar	sat down next	desconfortável	is sitting by	você. Você
uncomfortabl	porque ela se	to you?	porque uma	your side?	deveria ficar
e because a	sentou ao seu	Would you	homossexual	Could you be	incomodado,
lesbian	lado? Você se	feel	está sentada ao	uncomfortable	porque uma
woman sits	sentiria	uncomfortabl	seu lado?	because a	mulher lésbica
next to you?	desconfortável	e if a lesbian	Você poderia ficar	lesbian woman	está sentada
Would you	caso uma	sat down next		is sitting by	próximo a
feel	mulher lésbica	to you?	desconfortável	your side?	você? Você se sentiria
uncomfortabl e if a lesbian	se sentasse ao seu lado?		porque uma homossexual		desconfortável,
woman sat	seu iado?		está sentada ao		
			seu lado?		porque uma mulher lésbica
next to you?			seu iauu:		está sentada
					próximo a
	i	1	l	l	i Divallioa
					você?

Situação 10:	Imagine que	Imagine that	Imagine que	Imagine that	Imagine que
Imagine that	você apareça	you go to a	você vai para	you go to an	você vai para
you show up	para uma	job interview	uma entrevista	interview for a	uma entrevista
at an	entrevista de	and you are	para um	job that you	de emprego, no
interview for	emprego o	very	emprego que	are really	qual está muito
a job you are	qual você quer	interested in	está muito	interesting and	interessado, e a
very	muito	the position.	interessado e a	the interviewer	pessoa que o
interested in,	conseguir a	And the	pessoa que o	is a lesbian	entrevista é
and the	vaga, e a	woman who	entrevista é	woman. Should	lésbica. Você
person	pessoa que	is	uma	you be	deveria ficar
interviewing	esteja lhe	interviewing	homossexual.	uncomfortable	desconfortável,
you is a	entrevistando	you is lesbian.	Você deveria	because a	porque a
lesbian.	seja uma	Should you	ficar	lesbian woman	entrevistadora
Should you	lésbica. Talvez	maybe worry	desconfortável	is interviewing	é lésbica? Você
feel	você devesse	because a	porque uma	you? Could you	se sentiria
uncomfortabl	se preocupar	lesbian is	homossexual o	be	desconfortável,
e because a	porque uma	interviewing	está	uncomfortable	porque a
lesbian is	lésbica esteja	you? Would	entrevistando?	because a	entrevistadora
interviewing	entrevistando	you feel	Você poderia	lesbian woman	é lésbica?
you? Would	você? Você se	uncomfortabl	ficar	is interviewing	
you feel	sentiria	e if a lesbian	desconfortável	you?	
uncomfortabl	desconfortável	interviewed	porque uma		
e if a lesbian	caso uma	you?	homossexual o		
is	lésbica	,	está		
interviewed	entrevistasse		entrevistando?		
you?	você?				
Situação 11:	Imagine que	Imagine that	Imagine que	Imagine that	Imagine que
Imagine that	ultimamente	you are	ultimamente	lately you have	você esteja com
lately you	você esteja	having some	você tem tido	some serious	uma série de
have been	tendo uma	problems	uma série de	troubles and	problemas e
having a lot of	série de	lately and you	problemas e	you decide to	resolva
problems and	problemas e	decide to look	resolve	see a	procurar uma
decide to seek	decida	for help from	procurar uma	Psychotherapis	terapeuta.
the help of a	procurar a	a therapist.	Psicoterapeuta	t (Psychologist	Quando você
therapist.	ajuda de um	When you	(Psicólogo ou	or	chega para o
When you	terapeuta.	arrive at the	Psiquiatra).	Psychiatrist).	atendimento,
reach the	Quando você	therapist's	Quando você	When you go to	você percebe
office, you see	chega ao	office, you	chega para a	the session,	que ela é
that the	consultório,	realize that	consulta você	you notice that	lésbica. Você
therapist is a	você percebe	she is lesbian.	percebe que ela	she is a lesbian	deveria ficar
lesbian.	que se trata de	Should you	é homossexual.	woman. Should	desconfortável,
Should you	uma terapeuta	maybe be	Você deveria	you be	porque o seu
feel	lésbica. Talvez	worried by	ficar	uncomfortable	terapeuta é
uncomfortabl	você devesse	the fact that	desconfortável	because the	uma mulher
e because	se sentir	she is	porque a sua	therapist is a	lésbica? Você se
your	preocupado/a	lesbian?	Psicoterapeuta	lesbian	sentiria
therapist is a	pelo fato de ela	Would you	é homogovuol2	woman? Could	desconfortável,
lesbian?	ser lésbica?	feel	homossexual?	you be	porque o seu
Would you feel	Você se	uncomfortabl	Você poderia	uncomfortable because the	terapeuta é
uncomfortabl	sentiria desconfortável	e if your	ficar desconfortável	therapist is a	uma mulher lésbica?
e if your		therapist were lesbian?		lesbian	iespild:
-	caso sua terapeuta fosse	were lespiail?	porque a sua	woman?	
therapist were a	lésbica?		Psicoterapeuta é	woman;	
lesbian?	icspila:		homossexual?		
Situação 12:	Imagino guo	Imagine that	Imagine que	Imagine that	Imagina gua
Imagine that	Imagine que você motive	_	você encoraja o	you encourage	Imagine que você encoraja o
i imazine mal	VOCCIIIULIVE	you	voce ciicui aja U	you choom age	voce ciicui aja u

HOMOSSEXUALIDADE	
RONDINI, CARINA A.; MARON, FERNANDA R.; SOUZA, LEONARDO L. DE.	

	1	1	1	1	
you	seu irmão mais	encourage	seu irmão mais	your younger	seu irmão mais
encourage	novo a fazer	your younger	novo a	brother to	novo a
your younger	parte de um	brother to	participar de	participate of a	participar de
brother to	grupo de trilha	join a	um grupo de	climber group	um grupo de
join a hiking	de modo que	trekking	montanhistas	in order to get	montanhistas,
group so that	ele aprenda a	group so that	para que ele	along with	para que ele
he can learn	interagir com	he learns how	aprenda a	other people	aprenda a
how to get	outras crianças	to interact	conviver com	and be shyless.	conviver com
along with	e perca um	with other	outras pessoas	When you take	outras pessoas
other	pouco de sua	children and	e deixe de ser	your brother to	e deixe de ser
children and	timidez.	overcome a	tímido. Quando	the Climber's	tímido. Quando
shed some of	Quando você	bit his	você leva seu	Center you	você leva seu
his shyness.	chega com seu	shyness.	irmão ao	notice that	irmão ao Centro
When you	irmão à	When you	Centro de	several of the	de
take your	associação	arrive with	Montanhismo	leaders are	Montanhismo,
brother to the	onde o grupo	your brother	você percebe	lesbian women.	você percebe
hiking centre,	se reúne, você	at the	que várias	Should you be	que várias das
you realise	percebe que	association	líderes são	uncomfortable	instrutoras são
that several of	várias	where the	homossexuais.	because they	lésbicas. Você
the leaders	instrutoras são	group gets	Você deveria	are lesbian	deveria ficar
are lesbian.	lésbicas. Talvez	together, you	ficar	women? Could	desconfortável,
Should you	você devesse	realize that	desconfortável	you be	porque
feel	se sentir	many female	porque	uncomfortable	percebeu que as
uncomfortabl	preocupado/a	instructors	percebeu que	because they	instrutoras são
e when you	quando	are lesbian.	vários líderes	are lesbian	lésbicas? Você
realize that	percebesse que	Should you	são	women?	se sentiria
the leaders	as instrutoras	maybe be	homossexuais?	women.	desconfortável,
are lesbians?	são lésbicas?	worried when	Você poderia		porque
Would you	Você se	you realize	ficar		percebeu que as
feel	sentiria	that the	desconfortável		instrutoras são
uncomfortabl	desconfortável	instructors	porque		lésbicas?
e if you found	caso	are lesbian?	percebeu que		icobicasi
out that the	descobrisse	Would you	vários líderes		
leaders were	que as	feel	são		
lesbians?	instrutoras	uncomfortabl	homossexuais?		
1000141101	fossem	e if you found	11011100001144101		
	lésbicas?	out that the			
	100010401	instructors			
		were lesbian?			
Situação 13:	Imagine que	Imagine that	Imagine que	Imagine that	Imagine que
Imagine that	você deva fazer	you have to	você tem que	you have to do	você tenha que
you have to	um projeto	carry out a	fazer um	a project for	fazer um
do a project	para diversas	project for	projeto para	many classes	trabalho em
for several	matérias e uma	several	várias classes e	and a woman	grupo para sua
classes and a	mulher em sua	subjects and a	uma mulher	in your class,	escola, e uma
woman in	classe, a qual	woman in	em sua classe,	which	mulher, que
your class,	todos sabem	your class,	que todos	everybody	todos sabem
whom	que seja	who	sabem que é	knows that is	que é lésbica,
everyone	lésbica, diga	everybody	homossexual,	homosexual;	diz que gostaria
knows is	que ela	acknowledges	diz que	say that she	de fazer o
lesbian, says	gostaria de	being lesbian,	gostaria de	would like to	projeto com
that he would	fazer o projeto	says that she	fazer o projeto	do the project	você. Você
like to do the	com você.	would like to	com você. Você	with you.	deveria ficar
project with	Talvez você	work with	deveria ficar	Should you be	desconfortável
you. Should	devesse se	you. Should	desconfortável	uncomfortable	em realizar o
you feel					1
			em realizar o	in working	trabalho com
uncomfortabl	sentir desconfortável	you maybe feel	em realizar o trabalho com	in working with a lesbian	trabalho com uma lésbica?

1.	. 1 11	6 . 11		2.0.11	77. 0
e working	em trabalhar	uncomfortabl	uma	woman? Could	Você se
with a	com uma	e in working	homossexual?	you be	sentiria
lesbian?	lésbica? Você	with a	Você poderia	uncomfortable	desconfortável
Would you	se sentiria	lesbian?	ficar	in working	em realizar o
feel	desconfortável	Would you	desconfortável	with a lesbian	trabalho com
uncomfortabl	caso você	feel	em realizar o	woman?	uma lésbica?
e if you had to	tivesse que	uncomfortabl	trabalho com		
work with a	trabalhar com	e if you had to	uma		
lesbian?	uma lésbica?	work with a	homossexual?		
		lesbian?			
Situação 14:	Imagine que	Imagine that	Imagine que	Imagine that	Imagine que
Imagine that	você se	you enroll in	você se	you have	você se
you sign up to	inscreva em	a drama	inscreveu para	signed to a	inscreveu para
take a theatre	um curso de	group, and	fazer um curso	theatre course	fazer um curso
course, and	teatro, e	when you	de teatro, e	and when you	de teatro e,
when you get	quando você	arrive you	quando você	go there you	quando você
there you	chega percebe	realize that	chega lá, você	notice that	chega lá, você
realise that	que a maioria	most of the	percebe que a	most of the	percebe que a
most of the	das mulheres	women that	maioria das	people are	maioria das
women in the	que	participate in	pessoas do	lesbian women.	pessoas do
class are	frequentam	this group are	grupo são	Should you be	grupo são
lesbians.	este curso são	lesbian.	homossexuais.	uncomfortable	mulheres
Should you	lésbicas. Talvez	Should you	Você deveria	with this	lésbicas. Você
feel	você devesse	maybe feel	ficar	situation?	deveria ficar
uncomfortabl	se sentir	uncomfortabl	desconfortável	Could you be	desconfortável
e in this	desconfortável	e in this	com a situação?	uncomfortable	com a situação?
situation?	nesta situação?	situation?	Você poderia	with this	Você se
Would you	Você se	Would you	ficar	situation?	sentiria
feel	sentiria	feel	desconfortável		desconfortável
uncomfortabl	desconfortável	uncomfortabl	com a situação?		com a situação?
e in this	nesta situação?	e in this			
situation?		situation?			
Situação 15:	Imagine que	Imagine that	Imagine que	Imagine that	Imagine que
Imagine that	você vá a uma	you go to a	você vá para	you go see a	você vá para
you go for a	consulta	routine	uma consulta	doctor to do a	uma consulta
medical	médica de	doctor's	médica que	medical	médica que
check-up that	rotina que	appointment	envolve exame	examination on	envolve exame
involves a	envolve	that involves	da região	genital area	da região
genital	manipulação	handling your	genital e	and in the	genital e,
exploration,	nos seus	genitals, and	quando você	office you	quando você
and once you	genitais, e	when you	está no	notice that the	está no
are in the	quando você	arrive at the	consultório	doctor is a	consultório,
office you	chega ao	office you	percebe que a	lesbian woman.	percebe que a
realise that	consultório	realize that	médica é	Should you be	médica é
the physician	você percebe	the doctor is	homossexual.	uncomfortable	lésbica. Você
is a lesbian.	que a médica é	lesbian.	Você deveria	that the doctor	deveria ficar
Should you	lésbica. Talvez	Should you	ficar	is a lesbian	desconfortável,
feel	você devesse	maybe worry	desconfortável	woman? Could	porque a
uncomfortabl	se preocupar	because the	porque a	you be	médica é
e because the	porque a	doctor is	médica é	uncomfortable	lésbica? Você se
physician is a	médica é	lesbian?	homossexual?	that the doctor	sentiria
lesbian?	lésbica? Você	Would you	Você poderia	is a lesbian	desconfortável,
Would you	se sentiria	feel	ficar	woman?	porque a
feel	desconfortável	uncomfortabl	desconfortável		médica é
uncomfortabl	caso a médica	e if the doctor	porque a		lésbica?
e if the	fosse lésbica?	were lesbian?	médica é		
physician			homossexual?		
F,	l	l		1	

were a lesbian?			

Quadro 2 – Escala de Discrepância entre Valores Pessoais e Comportamento Provável, traduções (T1 e T2), retrotraduções (R1 e R2) e versão-síntese (T3).

Fonte: Elaborado pelos autores.

Original	T1	R1	Т2	R2	Síntese (T3)
Situação 1:	Há muitos	There are	Há muitos	There are	Há muitos
There are	grupos de	many groups	grupos	many	grupos de
many	homossexuais	for	homossexuais	homosexuals	homossexuais
homosexual	que pressionam	homosexuals	que estão	groups	que pressionam
groups who	para ter mais	that protest	pressionando	pressing to	para ter mais
are pressing to	direitos, mas os	to have more	para obter mais	have more	direitos, mas os
get more	políticos se	rights, but	direitos, mas os	rights, but the	políticos se
rights, but	esquecem dos	the	políticos não	politicians	esquecem dos
politicians	problemas dos	politicians	lembram os	don't	problemas dos
forget about	heterossexuais,	forget the	problemas que	remember the	heterossexuais,
the problems	tais como	heterosexual	OS	problems that	tais como
the	quando eles	s' problems,	heterossexuais	heterosexuals	quando eles
heterosexuals	decidem ter um	such as when	têm, como	have, like	decidem ter
have, like	filho/filha.	they decide	quando	when they	um/a
when they	·	to have a	decidem ter um	decide to have	filho/filha.
decide to have		son/daughte	filho.	a child.	·
a child.		r.			
Situação 2:	Lá no fundo, os	Deep down,	No fundo, os	In the deep,	No fundo, os
Deep down,	homossexuais	homosexuals	homossexuais	the	homossexuais
homosexuals	são iguais aos	are the same	são os mesmos	homosexuals	são iguais aos
are the same	heterossexuais.	as	que os	are the same	heterossexuais.
as		heterosexual	heterossexuais.	as the	
heterosexuals.		S.		heterosexuals	
Situação 3:	Muitos	Many	Muitos	Several	Alguns
Many	homossexuais	homosexuals	homossexuais	homosexuals	homossexuais
homosexuals	têm um <i>status</i>	have a very	têm <i>status</i>	have high	têm <i>status</i>
have fairly	social e	prominent	social e	economical	social e
prominent	econômico	social and	econômico	and social	econômico
social and	muito	economic	bastante alto,	status, but	bastante alto,
economic	proeminente,	status, but	mas eles têm	they can get it	mas eles têm
status, but	mas eles	they achieve	conseguido	because of	conseguido
they have	alcançaram isto	it thanks to	precisamente	their sexual	precisamente
achieved it	justamente por	their sexual	por causa de	orientation	por causa de
precisely	causa de sua	orientation	sua orientação	and from the	sua orientação

REVISTA EDUCAÇÃO E CULTURA CONTEMPORÂNEA | v. 18, n. 53, p. 313-337, 2021.

because of	orientação	and the	sexual e com o	support they	sexual e com o
their sexual	sexual e apoio	support they	apoio que	receive from	apoio que
orientation	que eles têm de	receive from	recebem de	other	recebem de
and the	outros	other	outros	homosexuals.	outros
support they	homossexuais.	homosexuals.	homossexuais.	iioiiiosexuais.	homossexuais.
get from other	Homossexuais.	iloiliosexuais.	iioiiiossexuais.		iioiiiossexuais.
homosexuals					
liolilosexuais					
Situação 4:	Homossexuais e	Homosexuals	Homossexuais e	Homosexuals	Homossexuais e
Homosexuals	heterossexuais	and	heterossexuais	and	heterossexuais
and	nunca se	heterosexual	nunca vão se	heterosexuals	nunca se
heterosexuals	sentirão	s will never	sentir	are never	sentirão
will never feel	confortáveis um	feel	confortáveis um	going to feel	confortáveis um
at home with	com o outro	comfortable	com o outro,	comfortable	com o outro,
one another	mesmo se eles	with each	mesmo se eles	with which	mesmo se eles
even if they	forem amigos.	other even if	são amigos.	other, even if	forem amigos.
are friends.	Torem anngos.	they are	sao anngos.	they are	iorem anngos.
are menas.		friends.		friends.	
Situação 5:	Os	Homosexuals	Por causa de	Because of	Os
Because of	homossexuais	will never	sua orientação	their sexual	homossexuais
their sexual	nunca	achieve the	sexual, os	orientation,	nunca
orientations,	alcançarão o	same level of	homossexuais	homosexuals	alcançarão o
homosexuals	mesmo nível de	personal	nunca vão	are never	mesmo nível de
will never	desenvolviment	development	alcançar o	going to reach	desenvolviment
achieve the	o pessoal que	as that of	mesmo nível de	the same level	o pessoal que
same level of	os	heterosexual	desenvolviment	of personal	os
personal	heterossexuais	s due to their	o pessoal, como	development	heterossexuais,
development	por causa de	sexual	heterossexuais.	as the	por causa de
as	sua orientação	orientation.		heterosexuals	sua orientação
heterosexuals.	sexual.				sexual.
Situação 6: If	Se eu	If I had a	Se eu	If I have/had	Se eu
I have/had a	tiver/tivesse	daughter, I	tenho/tinha	a daughter, I	tiver/tivesse
daughter, I	uma filha, eu	would be	uma filha, eu	would be	uma filha, eu
would be	ficaria	upset if she	ficaria chateado	upset if she	ficaria
upset if she	chateado/a se	were lesbian	se ela fosse	was lesbian	chateado/a, se
were lesbian	ela fosse lésbica	and had a	lésbica e em	and in a close	ela fosse lésbica
and in an	e tivesse uma	romantic	uma relação	relationship	e tivesse uma
intimate	relação	relationship	íntima com	with other	relação
relationship	amorosa com	with another	outra mulher.	woman.	amorosa com
with another	outra mulher.	woman.			outra mulher.
woman.		TCT1 1	C	TCT1 /1 1	C
Situação 7: If	Se eu	If I had a son,	Se eu	If I have/had	Se eu
I have/had a	tiver/tivesse	I would be	tiver/tivesse	a son, I would	tiver/tivesse
son, I would	um filho, eu	upset if he	um filho, eu	be upset if he	um filho, eu
be upset if he	ficaria	were gay and	ficaria chateado	was gay and	ficaria
were gay and	chateado/a se	had a	se ele fosse	in a close	chateado/a, se
in an intimate	ele fosse <i>gay</i> e	romantic	homossexual e	relationship	ele fosse <i>gay</i> e
relationship	tivesse uma	relationship	em um	with other	tivesse uma
with another	relação	with another	relacionamento	man.	relação
man.	amorosa com outro homem.	man.	íntimo com outro homem.		amorosa com outro homem.
Situação 8: At		In my job, I	No meu	At my work, I	No meu
			110 IIICu	TICITIY WOLK, I	
my inh I	No meu		trahalho eu	would be	emprego eu
my job, I would be	emprego, eu	would be	trabalho, eu ficaria chateado	would be upset if my	emprego, eu ficaria
would be	emprego, eu ficaria	would be upset if my	ficaria chateado	upset if my	ficaria
	emprego, eu	would be			

		T	Γ	T	
even if he be	gay, mesmo se	he had the	homossexual,	although he	gay, mesmo se
had all the	ele tivesse a	adequate	mesmo que	had all the	ele tivesse a
right degrees	formação e	qualifications	tivesse todos os	degrees and	formação e
and	experiência	and	graus e	experience	experiência
experience.	adequada.	experience.	experiências	appropriate.	adequada.
			adequadas.		
Situação 9: At	No meu	In my job, I	No meu	At my work, I	No meu
my job, I	emprego, eu	would be	trabalho, eu	would be	emprego, eu
would be	ficaria	upset if my	ficaria chateado	upset if my	ficaria
upset if my	chateado/a se	boss were	se a minha	boss was a	chateado/a, se
boss were a	minha chefe	lesbian, even	chefe fosse	lesbian	minha chefe
lesbian, even if	fosse lésbica,	if she had the	homossexual,	woman,	fosse lésbica,
he be had all	mesmo se ela	adequate	mesmo que	although she	mesmo se ela
the right	tivesse a	qualifications	tivesse todos os	had all the	tivesse a
degrees and	formação e	and	graus e	degrees and	formação e
experience.	experiência	experience	experiências	experience	experiência
	adequada.		adequadas.	appropriate.	adequada.
Situação 10:	Caso	If it was the	Se fosse o caso,	If it was the	Caso
If it were the	acontecesse, eu	case, I	eu não me	case, I	acontecesse, eu
case, I would	não me	wouldn't	importaria se	wouldn't	não me
not mind if a	importaria se	mind if a gay	um ou uma	mind if a gay	importaria se
gay man or	um <i>gay</i> ou uma	man or a	homossexual	man or a	um <i>gay</i> ou uma
lesbian were	lésbica	lesbian had a	estivessem em	lesbian	lésbica
in an intimate	tivessem um	romantic	um	woman were	tivessem um
relationship	caso amoroso	affair with	relacionamento	in a close	relacionamento
with one my	com algum	any of my	íntimo com um	relationship	amoroso com
family	parente meu.	relatives.	membro da	with someone	algum parente
members.			minha família.	of my family.	meu.
Situação 11:	Assim como os	Similarly to	Assim como os	Just like	Assim como os
Just like	imigrantes	immigrants	imigrantes	immigrants	estrangeiros
immigrants	adotam os	that adopt	adotam os	learn the	adotam os
adopt the	costumes de	the customs	costumes de	customs of	costumes de
customs of	seu novo país,	of their new	seu novo país,	their new	seu novo país,
their new	eu acho que os	country, I	eu acho que os	country, I	eu acho que os homossexuais
country, I	homossexuais	think	homossexuais	think	
think that	poderiam fazer	homosexuals	poderiam fazer	homosexuals	poderiam fazer
homosexuals	o mesmo e	could do the	o mesmo e	could do the	o mesmo e
could do the same and be	serem mais discretos.	same and be	serem mais	same and be	serem mais
	uiscretos.	more discreet.	moderados.	more moderate.	discretos.
more moderate.		uisti eet.		mouerate.	
Situação 12:	As ideias que os	The ideas	As ideias que os	The ideas that	As ideias que os
The ideas that	homossexuais	that	homossexuais	a homosexual	homossexuais
homosexuals	podem passar	homosexuals	possam passar	can teach to a	podem passar
might	podeni passai para uma	may give to a	para as crianças	child are too	para uma
inculcate in	criança são bem	child are	são muito	different from	criança são bem
children are	diferentes	verv	diferentes	the ideas	diferentes
quiet different	daquelas	different	daquelas que	coming from	daquelas
to those that a	passadas pelos	from those	um um	heterosexuals	passadas pelos
heterosexual	heterossexuais.	given by	heterossexual	necei osexuais	heterossexuais.
might convey.	necei ossexuais.	heterosexual	possa		necei obseruais.
g.ic convey.		S.	transmitir.		
Situação 13:	Se os	If the	Se os	If the	Se os
If	homossexuais	homosexuals	homossexuais	homosexuals	homossexuais
homosexuals	realmente	really tried	realmente	tried to	realmente
truly tried to	tentassem se	to integrate,	tentassem se	integrate, it	tentassem se
2. 2.3 2.124 20	2011240000111 00	to mediate,			tomassem se

integrate,	integrar, não	so many	integrar, não	wouldn't be	integrar, não
there would	haveria	protests	haveria	necessary so	haveria
be no need for	necessidade	would not be	necessidade de	many	necessidade de
so many	para tantas	necessary or	tantas	manifestation	tantas
demonstration	manifestações	the fact that	manifestações	s neither they	manifestações
s or for them	ou para eles	they are "in	ou que eles	would be in	ou que eles
so be in the	"estarem no	the closet".	ficassem	the closet	ficassem
closet.	armário".	the closet.	enrustidos	(pretending	enrustidos
Closet.	armario .		(passassem por	to be	(passassem por
			heterossexuais)	heterosexuals	heterossexuais)
			neter ossexuais j)	neter ossexuais)
Situação 14: I	Eu acho que os	I think that	Eu acho que os	I think the	Eu acho que os
think that	valores	homosexuals'	valores	homosexuals'	valores
homosexuals'	religiosos e	religious and	religiosos e	ethical and	religiosos e
religious and	éticos dos	ethical values	éticos dos	religious	éticos dos
ethical values	homossexuais	are different	homossexuais	values are	homossexuais
are different	são diferentes	from those of	são diferentes	from those of	são diferentes
to those of	daqueles dos	heterosexual	daqueles dos	the	daqueles dos
heterosexuals.	heterossexuais.	S.	heterossexuais.	heterosexuals	heterossexuais.
ileter osexuais.	neterossexuais.	3.	neterossexuais.	licter oscaulis	neterossexuais.
Situação 15: I	Eu acho que há	I think that	Eu acho que há	I think that	Eu acho que há
think that	muitas	there are	muitas	there are	muitas
there are	diferenças nas	many	diferenças	many	diferenças
many	crenças e ideias	differences	entre as crenças	differences	entre as crenças
differences in	dos	between the	e ideias dos	between the	e ideias dos
homosexuals'	heterossexuais	beliefs and	homossexuais e	homosexuals	homossexuais e
and	e dos	ideas of	heterossexuais.	and	heterossexuais.
heterosexuals'	homossexuais.	heterosexual		heterosexuals	
beliefs and		s and		' beliefs.	
ideas.		homosexuals.		20110151	
l-	ranta da Dragonas				~ (514 510)

Quadro 3 - Escala de Preconceito Sutil e Evidente contra Homossexuais, traduções (T1 e T2), retrotraduções (R1 e R2) e versão-síntese (T3). **Fonte:** Elaborado pelos autores.

Revisores de línguas e ABNT/APA: Rony Farto Pereira e Natália De Grande dos Santos

Submetido em 03/05/2019 Aprovado em 20/06/2020

Licença Creative Commons – Atribuição NãoComercial 4.0 Internacional (CC BY-NC 4.0)